



JBS S.A.
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Relatório de Revisão Especial

ITR - Informações trimestrais

30 de setembro de 2008 e 2007



RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da JBS S.A.:

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas da JBS S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do fluxo de caixa, notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As demonstrações contábeis da empresa controlada direta JBS Holding Internacional S.A. foram por nós revisadas, as demonstrações contábeis de sua controlada indireta JBS Argentina S.A. e da controlada direta JBS USA Inc., foram revisadas por outros auditores independentes, firmas membro da rede BDO. As demonstrações contábeis da empresa controlada direta Inalca JBS S.p.A. foram revisadas por outros auditores independentes. Nossa opinião, com respeito aos saldos dos investimentos nessas empresas e aos correspondentes resultados de equivalência patrimonial, está embasada nos trabalhos daqueles auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão e nos relatórios de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo o seu Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008 e a Instrução CVM nº 469/08.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 3.m, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas introduzidas pela Lei nº 11.638/07.
5. Os saldos dos ativos e passivos individual (controladora) e consolidado da JBS S.A. e suas empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram por nós revisados e nosso relatório de revisão especial, datado de 30 de julho de 2008, apresentou ênfase com respeito à aplicação de procedimentos relacionados à Lei no.11.638/07. Os valores das contas de receitas e despesas do trimestre e do período de 9 (nove) meses findos em 30 de setembro de 2007, também apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre revisão especial, sem ressalvas, datado de 5 de novembro de 2007.

Ribeirão Preto, 30 de outubro de 2008



BDO Trevisan
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

Estefan George Haddad
Sócio-contador
CRC 1DF008320/O-5 "S" SP

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08		30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Disponibilidades (Nota 5)	243.725	82.476	840.982	400.296	Fornecedores (Nota 12)	250.974	257.552	1.409.778	1.303.079
Aplicações financeiras (Nota 5)	1.380.768	2.046.278	1.414.594	2.069.591	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	1.432.960	1.298.887	1.949.938	2.322.907
Contas a receber de clientes (Nota 6)	809.911	561.742	2.169.036	1.828.260	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais (Nota 14)	80.007	74.673	299.335	254.635
Estoques (Nota 7)	821.150	828.692	2.380.535	2.144.677	Outros passivos circulantes	139.128	107.178	186.483	222.677
Impostos a recuperar (Nota 8)	435.622	405.228	605.257	559.451					
Despesas antecipadas	2.778	2.913	83.671	56.564					
Outros ativos circulantes	25.768	21.321	241.872	212.719					
TOTAL DO CIRCULANTE	3.719.722	3.948.650	7.735.947	7.271.558	TOTAL DO CIRCULANTE	1.903.069	1.738.290	3.845.534	4.103.298
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	2.675.492	2.221.459	2.801.711	2.344.707
Créditos com empresas ligadas (Nota 9)	1.090.481	342.990	36.392	25.780	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	57.207	58.091	464.685	409.019
Depósitos, cauções e outros	10.091	9.532	42.909	41.498	Provisão para contingências (Nota 15)	43.086	45.979	47.143	53.959
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	20.308	17.666	343.392	290.123	Débito com terceiros para investimentos (Nota 16)	175.051	162.909	175.051	162.909
Impostos a recuperar (Nota 8)	36.537	35.064	56.758	51.682	Outros passivos não circulantes	22.559	22.050	113.592	172.970
Total do Realizável a Longo Prazo	1.157.417	405.252	479.451	409.083	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.973.395	2.510.488	3.602.182	3.143.564
Permanente					PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	(971)	(1.300)
Investimentos em controladas (Nota 10)	4.140.512	3.531.627	976.567	1.036.849	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 18)				
Outros investimentos	10	10	8.679	5.456	Capital social	4.495.581	4.495.581	4.495.581	4.495.581
Imobilizado (Nota 11)	1.608.524	1.457.037	3.838.459	3.440.831	Reserva de capital	821.432	858.204	821.432	858.204
Intangível	9.615	9.615	165.139	183.342	Reserva de reavaliação	119.927	121.643	119.927	121.643
Diferido	3.934	2.650	5.773	4.506	Lucros (Prejuízos) acumulados	326.330	(369.365)	326.330	(369.365)
Total do Permanente	5.762.595	5.000.939	4.994.617	4.670.984	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.763.270	5.106.063	5.763.270	5.106.063
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	6.920.012	5.406.191	5.474.068	5.080.067	TOTAL DO PASSIVO	10.639.734	9.354.841	13.210.015	12.351.625
TOTAL DO ATIVO	10.639.734	9.354.841	13.210.015	12.351.625					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações do resultado para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	2.115.604	1.553.250	13.656.501	4.670.123
Mercado externo	1.886.046	1.692.089	7.584.223	3.226.423
	4.001.650	3.245.339	21.240.724	7.896.546
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(148.845)	(130.530)	(256.412)	(173.558)
Impostos sobre as vendas	(229.245)	(191.044)	(277.251)	(232.069)
	(378.090)	(321.574)	(533.663)	(405.627)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.623.560	2.923.765	20.707.061	7.490.919
Custo dos produtos vendidos	(2.937.446)	(2.139.167)	(18.565.911)	(6.463.309)
LUCRO BRUTO	686.114	784.598	2.141.150	1.027.610
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(78.781)	(50.321)	(342.612)	(149.443)
Com vendas	(361.856)	(283.051)	(1.069.261)	(463.990)
Resultado financeiro líquido	19.175	(223.437)	(129.949)	(318.684)
Resultado de equivalência patrimonial	214.780	(125.015)	-	-
Amortização de ágio de investimentos (Nota 10)	(134.177)	(1.293)	(134.177)	(1.293)
Despesas extraordinárias	(35.691)	(52.244)	(35.691)	(52.244)
	(376.550)	(735.361)	(1.711.690)	(985.654)
RESULTADO OPERACIONAL	309.564	49.237	429.460	41.956
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	6.858	(60)	8.108	5.814
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	316.422	49.177	437.568	47.770
Imposto de renda e contribuição social do período (Nota 17)	2.435	(77.316)	(32.669)	(80.586)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 17)	4.057	(794)	(82.917)	(256)
	6.492	(78.110)	(115.586)	(80.842)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	322.914	(28.933)	321.982	(33.072)
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	932	4.139
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	322.914	(28.933)	322.914	(28.933)
Lucro líquido (Prejuízo) por lote de mil ações no final do período - em reais	228,81	(26,85)		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	316.422	49.177	437.568	47.770
Resultado financeiro líquido	(19.175)	223.437	129.949	318.684
Depreciação e amortização	48.372	42.147	160.941	82.118
Resultado não operacional	(6.858)	60	(8.108)	(5.814)
Resultado de equivalência patrimonial	(214.780)	125.015	-	-
Despesas extraordinárias	35.691	52.244	35.691	52.244
Amortização de ágio de investimentos (Nota 10)	134.177	1.293	134.177	1.293
VALOR EBITDA	293.849	493.373	890.218	496.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	910.975	541.907	5.143.431	3.542.723
Mercado externo	720.771	608.428	2.850.894	1.858.624
	1.631.746	1.150.335	7.994.325	5.401.347
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(72.648)	(58.378)	(105.815)	(85.986)
Impostos sobre as vendas	(93.479)	(64.220)	(117.048)	(81.796)
	(166.127)	(122.598)	(222.863)	(167.782)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.465.619	1.027.737	7.771.462	5.233.565
Custo dos produtos vendidos	(1.212.848)	(747.514)	(6.830.491)	(4.744.477)
LUCRO BRUTO	252.771	280.223	940.971	489.088
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(32.767)	(19.337)	(120.790)	(100.972)
Com vendas	(145.230)	(99.402)	(402.358)	(257.466)
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	416.142	(129.960)	408.690	(189.044)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	275.867	(83.615)	-	-
Amortização de ágio de investimentos (Nota 10)	(44.733)	(426)	(44.733)	(426)
Despesas extraordinárias (Nota 20)	(35.691)	(1.653)	(35.691)	(1.653)
	433.588	(334.393)	(194.882)	(549.561)
RESULTADO OPERACIONAL	686.359	(54.170)	746.089	(60.473)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4.094	(50)	4.442	4.982
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	690.453	(54.220)	750.531	(55.491)
Imposto de renda e contribuição social do período	884	(22.618)	824	(24.012)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.642	(1.466)	(57.738)	(1.513)
	3.526	(24.084)	(56.914)	(25.525)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	693.979	(78.304)	693.617	(81.016)
Participação minoritária no resultado de controladas	-	-	362	2.712
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	693.979	(78.304)	693.979	(78.304)
Lucro líquido (Prejuízo) por lote de mil ações no final do período - em reais	491,75	(72,68)		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	690.453	(54.220)	750.531	(55.491)
Resultado financeiro líquido (Nota 19)	(416.142)	129.960	(408.690)	189.044
Depreciação e amortização	16.761	14.328	52.684	44.219
Resultado não operacional	(4.094)	50	(4.442)	(4.982)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(275.867)	83.615	-	-
Despesas extraordinárias (Nota 20)	35.691	1.653	35.691	1.653
Amortização de ágio de investimentos (Nota 10)	44.733	426	44.733	426
VALOR EBITDA	91.535	175.812	470.507	174.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A (Companhia) é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro.

A Companhia e suas controladas, desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

A Companhia explora o ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nos estados de: São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Rio de Janeiro e Paraná.

A Companhia distribui seus produtos por meio de centros de distribuição, que estão localizados no Estado de São Paulo e um terminal de containers para exportação na cidade de Santos.

Objetivando minimização de custos com transportes, a Companhia se utiliza de operações próprias de transporte de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação.

A controlada Mouran Alimentos Ltda. (Mouran), explora o ramo de frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, gorduras, rações e produtos derivados, através de uma unidade frigorífica no Estado de São Paulo.

A controlada JBS Embalagens Metálicas Ltda. (JBS Embalagens), confecciona embalagens metálicas em unidade fabril no Estado de São Paulo, que são utilizadas pela Companhia.

A controlada JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada no município de Castilho, Estado de São Paulo, presta serviço de engorda de bovinos para abate.

A controlada indireta Beef Snacks do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda (Beef Snacks), localizada em Santo Antônio de Posse, São Paulo, explora desde agosto de 2007 o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne in natura no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

b) Atividades no Exterior

A Companhia possui duas controladas indiretas na Inglaterra e Egito para maximizar as vendas e distribuição dos produtos na Europa, Ásia e África.

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com unidades industriais localizadas nas províncias de Buenos Aires, Entre Rios, Santa Fé e Córdoba.

A JBS Argentina possui duas subsidiárias adquiridas em 2007, sendo um frigorífico abatedouro em Berezategui (Consignaciones Rurales) e uma fábrica de latas localizada em Zavate (Argenvases), ambas na província de Buenos Aires.

A controlada SB Holdings, Inc. (SB Holdings) e suas subsidiárias, Tupman Thurlow Co., Inc. (Tupman) e Astro Sales International, Inc. (Astro) localizadas nos Estados Unidos da América e adquiridas em janeiro de 2007 vendem produtos industrializados de carne bovina, principalmente, no mercado norte-americano.

A controlada indireta Jerky Snacks Brands, Inc (Jerky Snacks), localizada nos Estados Unidos da América, industrializa e vende Meat Snacks (como Beef Jerky, Smoked Meat Sticks, Kippered Beef Steak, Meat&Cheese, Turkey Jerky e Hunter Sausage). A companhia compra produtos do Brasil e dos Estados Unidos, vendendo principalmente nos Estados Unidos.

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, de aves e suína. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países, na Europa, África e Ásia.

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu a Swift Foods Company, atualmente JBS USA, Inc. (JBS USA). A JBS USA abate, processa, embala e entrega carnes "in natura" de origem bovina e suína, com clientes nos Estados Unidos e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

A JBS USA nos Estados Unidos opera com quatro frigoríficos bovinos, três de suínos, um de carneiro e uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos. Na Austrália opera com dez frigoríficos para bovinos e animais de pequeno porte.

A JBS USA divide a sua operação em três grandes segmentos: Swift Beef, operando o negócio de origem bovina no mercado norte americano; Swift Pork, operando o negócio de origem suína no mercado norte americano; JBS Austrália, que opera o negócio de origem bovina e animais de pequeno porte, sendo esse último negócio na Austrália a partir de maio de 2008 com a aquisição da Tasman, que opera com seis plantas de abate de bovinos e animais de pequeno porte e um confinamento.

A JBS USA na Austrália opera cinco confinamentos de bovinos, sendo que todos a base de alimentação com grãos, para suprir os seus frigoríficos.

A partir de janeiro de 2008 a Companhia detém 50% do capital social da Inalca S.p.A., atualmente Inalca JBS S.p.A. (Inalca JBS). A Inalca JBS é líder absoluta na Itália, sendo uma das principais operadoras européias no setor de processamento de carne bovina. A Inalca produz e comercializa uma linha completa de carnes frescas e congeladas, embaladas a vácuo ou divididas em porções, carne enlatada, produtos prontos para consumo, hambúrguer fresco e congelado, carne moída e produtos pré-cozidos. A Inalca opera através de uma estrutura composta de 6 unidades na Itália, especializada por linha de produção e 9 instalações internacionais localizadas na Europa e na África.

Sua subsidiária integral Montana Alimentari S.p.A. (Montana) é uma das principais operadoras italianas na produção, comercialização e distribuição de carnes curadas, aperitivos e produtos prontos para consumo, oferecendo mais de 230 produtos. Proprietária das marcas históricas "Montana" e "IBIS", a Montana apresenta uma estrutura industrial de 4 unidades, especializadas por tipo de produção e localizadas em áreas definidas como Denominação de Origem Protegida (D.O.P) e Indicação Geográfica Protegida (I.G.P). A Montana é também uma das principais operadoras no mercado italiano de carne enlatada e de produtos fatiados.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento emitido pelo Ibracon sobre a apresentação e divulgação de demonstrações contábeis – NPC 27 e Deliberação CVM nº 488, ambas de 3 de outubro de 2005.

As práticas contábeis adotadas na Argentina e na Itália aplicadas respectivamente na JBS Argentina e suas subsidiárias e na Inalca JBS e suas subsidiárias são semelhantes às adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas pela Tupman e Astro, subsidiárias da SB Holdings, localizadas nos Estados Unidos da América, não diferem de forma significativa das práticas adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América pela JBS USA apresentam as seguintes diferenças em relação às práticas adotadas no Brasil e que são devidamente ajustadas:

- Os estoques de produtos acabados são avaliados a preço de mercado e são ajustados para o método de custo médio de produção;
- O ativo permanente inclui R\$ 673.623, relativos a ativos intangíveis, fundo de comércio e mais valia de ativos fixos calculados quando da compra pela Companhia (purchasing accounting) que foram ajustados reduzindo o valor do patrimônio líquido.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

b) Operações de "Swap" e opções a receber e a pagar

Registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos ganhos e perdas auferidos até a data do balanço ("curva de rendimento e/ou encargos dos papéis"), ajustados ao valor de mercado, quando este é inferior.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, criação ou produção, que não superam os valores de mercado ou de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, acrescentado de reavaliações espontâneas realizadas em diferentes datas até 31 de dezembro de 2007 para parte significativa dos bens constantes no imobilizado, baseada em laudos de empresa especializada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na nota 11.

g) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

h) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

i) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

j) Imposto de renda e contribuição social**Impostos correntes**

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação. O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias e a contribuição social diferida ativa é constituída sobre as diferenças temporárias.

k) Lucro por ação

O lucro por ação é apurado com base nas ações em circulação na data das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

l) Consolidação

Na consolidação das demonstrações contábeis da JBS S.A. e suas controladas, são eliminadas as participações entre as empresas, os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre as mesmas. Devido à inexistência de lucros não realizados em operações intercompanhias, o patrimônio líquido da controladora é igual ao do consolidado.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas para reais pela taxa cambial correspondente na data do balanço para ativos e passivos, e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes desta conversão são reconhecidos no resultado financeiro.

As empresas controladas, direta ou indiretamente, incluídas na consolidação, são mencionadas na nota 10.

m) Mudança na Legislação Societária Brasileira

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que modifica certos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976). Em termos gerais, a nova Lei requer a harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com determinados padrões contábeis internacionais derivados das normas emitidas pelo IASB - International Accounting Standard Board, com aplicação a partir dos exercícios sociais iniciados em 1 de janeiro de 2008.

Dentre as alterações requeridas nas práticas contábeis adotadas no Brasil estão: a substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa; a inclusão da Demonstração do Valor Adicionado; a criação de novos subgrupos de contas; e a introdução de novos critérios para classificação e avaliação de instrumentos financeiros, valorização de determinados ativos a valor de mercado e do conceito de ajuste ao valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as de curto prazo, se relevantes. A Companhia já adota a prática de divulgar a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Parte dos dispositivos alterados pela nova Lei ainda dependem de regulamentação a ser emitida pela CVM.

A Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008 dispo sobre a aplicação da nova Lei, facultou às companhias abertas a aplicação imediata nas Informações Trimestrais (ITR) do exercício de 2008 de todas as disposições contábeis contidas na nova Lei ou a divulgação em nota explicativa às ITR's das alterações que possam ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis de encerramento do exercício, estimando, se possível, os efeitos no patrimônio líquido e no resultado do período.

O principal impacto das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 nas demonstrações contábeis individual e consolidada da Companhia para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 é decorrente dos ajustes de conversão em função da variação cambial de investimentos societários da controladora e controlada, no exterior, que se fossem efetuados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 09 de novembro de 2007, aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008 produziram os seguintes efeitos, pois seriam reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, no subgrupo Ajustes de Avaliação Patrimonial:

- uma redução do lucro do trimestre de R\$ 693.979 para R\$ 270.127, que seria refletido na redução do resultado positivo de equivalência patrimonial de R\$ 275.867 para R\$ 208.377 na controladora e na redução do resultado financeiro líquido de R\$ 416.142 para R\$ 59.780 na controladora e de R\$ 408.690 para R\$ (15.162) no consolidado;

- e uma redução do lucro do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 de R\$ 322.914 para R\$ 79.477 que seria refletida na redução do resultado positivo de equivalência patrimonial de R\$ 214.780 para R\$ 172.919 na controladora e na redução do resultado financeiro líquido de R\$ 19.175 para R\$ (182.401) na controladora e de R\$ (129.949) para R\$ (373.386) no consolidado.

A Companhia optou por divulgar os efeitos da nova Lei em suas notas explicativas. Quanto à obrigatoriedade de ajuste a valor presente dos ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo quando houver efeitos relevantes, requeridos pela Instrução CVM nº 469, não foram identificados efeitos relevantes.

A Companhia optou por manter os saldos de reserva de reavaliação constituídas até 31 de dezembro de 2007 e está avaliando outros possíveis impactos das alterações introduzidas pela nova Lei, as quais serão reconhecidas no decorrer de 2008.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

4 Aquisição da Swift Foods Company (atual JBS USA) e Inalca S.p.A (atual Inalca JBS)

Em julho de 2007, a Companhia adquiriu 100% do controle acionário da Swift Foods Company (atual JBS USA) e a partir de janeiro de 2008 é detentora de 50% do capital social da Inalca S.p.A. (atual Inalca JBS S.p.A.).

Devido a grandeza desses investimentos e a sua consolidação nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008, com consequente perda de comparabilidade com as demonstrações de períodos anteriores, estamos apresentando a seguir demonstrações de resultado condensados que permitam uma comparação das demonstrações contábeis consolidadas antes do investimento na JBS USA e Inalca JBS, bem como, apresentar as referidas demonstrações dessas empresas incluídas na consolidação.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Período de nove meses findos em 30 de setembro de				
	2008				2007
	Consolidado	JBS USA	INALCA JBS	JBS e demais subsidiárias	JBS e demais subsidiárias
Receita operacional líquida	20.707.061	15.135.339	1.065.085	4.506.637	3.572.832
Custo dos produtos vendidos	(18.565.911)	(13.878.606)	(953.250)	(3.734.054)	(2.724.751)
LUCRO BRUTO	2.141.150	1.256.733	111.835	772.583	848.081
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(1.411.873)	(780.406)	(86.382)	(545.085)	(411.818)
Resultado financeiro líquido	(129.949)	(48.344)	(16.753)	(64.852)	(301.424)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	307.311	(34.270)
Amortização de ágio de investimentos	(134.177)	-	-	(134.177)	(1.293)
Demais despesas operacionais	(35.691)	-	-	(35.691)	(52.244)
Resultado não operacional	8.108	393	(174)	7.890	(93)
Imposto de renda e contribuição social	(115.586)	(125.196)	(3.679)	13.289	(80.011)
Participação minoritária no resultado de controladas	932	-	(715)	1.646	4.139
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	322.914	303.180	4.131	322.914	(28.933)
VALOR EBITDA	890.218	541.840	55.265	293.113	493.307

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Trimestres findos em 30 de setembro de			
	2008			2007
	Consolidado	INALCA JBS	JBS e demais subsidiárias	Consolidado
Receita operacional líquida	7.771.462	358.198	7.413.264	5.233.565
Custo dos produtos vendidos	(6.830.491)	(321.613)	(6.508.878)	(4.744.477)
LUCRO BRUTO	940.971	36.585	904.386	489.088
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(523.148)	(28.075)	(495.073)	(358.438)
Resultado financeiro líquido	408.690	6.435	402.255	(189.044)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	13.462	-
Amortização de ágio de investimentos	(44.733)	-	(44.733)	(426)
Demais despesas operacionais	(35.691)	-	(35.691)	(1.653)
Resultado não operacional	4.442	62	4.380	4.982
Imposto de renda e contribuição social	(56.914)	(1.105)	(55.809)	(25.525)
Participação minoritária no resultado de controladas	362	(440)	802	2.712
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	693.979	13.462	693.979	(78.304)
VALOR EBITDA	470.507	18.984	451.523	174.869

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

5 Disponibilidades e Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Disponibilidades	243.725	82.476	840.982	400.296
CDB - DI	967.172	1.614.758	974.814	1.616.325
Fundos de investimentos	413.596	431.520	439.780	453.266
	1.624.493	2.128.754	2.255.576	2.469.887

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os fundos de investimentos estão representados por aplicações em fundos multi mercados, aberto a público qualificado.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Duplicatas a vencer	763.526	526.725	1.818.014	1.472.775
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	40.369	32.991	213.531	283.848
De 31 a 60 dias	9.548	1.405	87.501	42.909
De 61 a 90 dias	888	1.969	21.157	11.681
Acima de 90 dias	2.612	3.524	47.942	31.945
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.032)	(4.872)	(19.109)	(14.898)
	46.385	35.017	351.022	355.485
	809.911	561.742	2.169.036	1.828.260

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Produtos acabados	736.153	717.126	1.800.667	1.583.787
Produtos em processo	865	820	128.663	94.811
Matéria-prima	36.602	65.032	67.924	98.280
Rebanho bovino	-	-	187.089	205.373
Almoxarifado	47.530	45.714	196.192	162.426
	821.150	828.692	2.380.535	2.144.677

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
ICMS / IVA / VAT	369.405	338.237	455.751	413.088
IPI	51.650	51.648	112.362	111.689
PIS e COFINS	28.300	26.766	42.720	41.227
IRRF	12.871	6.789	16.752	10.527
Outros	9.933	16.852	34.430	34.602
	472.159	440.292	662.015	611.133
Desmembramento:				
Ativo circulante	435.622	405.228	605.257	559.451
Ativo não circulante	36.537	35.064	56.758	51.682
	472.159	440.292	662.015	611.133

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

ICMS

O saldo credor de ICMS a recuperar advém da obtenção de créditos por compras de matérias primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo e a Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem), o qual vem sendo contestado pelo Estado de São Paulo. Todavia, o procedimento adotado pela Companhia está amparado na legislação tributária vigente, conforme opinião de nossos consultores jurídicos externos e internos.

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS incidente sobre as aquisições de matérias primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda a pagar sobre lucros.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, amparadas na jurisprudência em decisões da Câmara Superior do Conselho de Contribuintes e por seus assessores jurídicos, registrou a atualização monetária com base na SELIC dos seus créditos de PIS, COFINS e IPI a recuperar no valor de R\$ 133.226. Ao longo desse exercício foram recebidos R\$ 17.045, permanecendo um saldo de R\$ 116.181.

9 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são representadas principalmente por operações de vendas mercantis da controladora para controladas no exterior, realizadas a preços e condições normais de mercado e por contratos de mútuo com empresas controladas e ligadas sobre os quais incidem juros. Os saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado são a seguir apresentados:

30 de setembro de 2008	Contas a receber	Contas a pagar	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Créditos (Débitos)
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	-	-	4.531
JBS Confinamento Ltda.	62	5.335	10.198	226	24.481
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	5	1.020	36.812	-	60.484
JBS Global Beef Company SU Lda.	-	-	-	-	(44.986)
JBS Global (UK) Limited	30.050	-	-	156.105	-
JBS Argentina S.A	-	2.098	6.356	-	-
The Tupman Thurlow Co.	12.407	72	-	33.302	5.056
JBS Global A/S (Dinamarca)	-	-	-	-	(725)
Global Beef Trading SU Lda.	241	-	-	19.971	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com.Alimento Ltda	1.026	18	24	13.345	54.165
Beef Snacks International BV	-	-	-	-	3.588
Inalca JBS S.p.A	498	-	-	10.919	-
JBS USA, Inc	-	-	-	-	974.074
JBS Agropecuária Ltda.	222	7.664	22.281	2.191	-
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	6.425	7	10	85.729	-
Marr Russia L.L.C	1.114	4	-	16.299	-
JBS Holding Internacional. S. A.	-	-	-	-	9.813
	52.050	16.218	75.681	338.087	1.090.481

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

30 de junho de 2008	Contas a receber	Contas a pagar	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Créditos (Débitos)
Mouran Alimentos Ltda.	-	-	-	-	3.822
JBS Confinamento Ltda.	365	-	-	208	11.832
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	1	3.740	26.522	-	66.003
JBS Global Beef Company SU Lda.	-	-	-	-	(37.410)
JBS Global (UK) Limited	14.530	-	-	119.292	-
JBS Argentina S.A	-	31	3.508	-	-
The Tupman Thurlow Co.	2.607	60	-	22.960	15.131
JBS Global A/S (Dinamarca)	-	-	-	-	(675)
Global Beef Trading SU Lda.	741	-	-	17.501	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com.Alimento Ltda	1.899	-	7	10.372	40.510
Beef Snacks International BV	-	-	-	-	2.927
Inalca JBS S.p.A	-	-	-	10.436	-
JBS USA, Inc	-	-	-	-	240.850
JBS Agropecuária Ltda.	-	1.274	5.426	-	-
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	12.216	-	-	65.329	-
	32.359	5.105	35.463	246.098	342.990

10 Investimentos em controladas
a) Informações relevantes sobre as controladas

Trimestre findo em 30 de setembro de 2008	Quantidade de ações (em Milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.002	99,00%	2	39.169	(335)
JBS Global Investments S.A.	93.000	100,00%	178.030	70.497	(9.195)
JBS Holding Internacional. S. A.	602.071	100,00%	602.071	469.514	62.758
JBS Global A/S (Dinamarca)	232	100,00%	85.970	126.900	1.897
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(20.931)	(2.661)
JBS USA, Inc.	0,1	100,00%	1.812.679	1.941.887	208.592
SB Holdings, Inc	20	100,00%	19	3.372	656
JBS Confinamento Ltda.	30.001	100,00%	30.001	29.260	(111)
Inalca JBS S.p.A	280.000	50,00%	941.728	1.032.668	26.924

Trimestre findo em 30 de junho de 2008	Quantidade de ações (em Milhares)	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.002	99,00%	2	39.502	(109)
JBS Global Investments S.A.	90.000	100,00%	143.271	44.902	(75.751)
JBS Holding Internacional. S. A.	569.079	100,00%	569.079	373.765	(24.862)
JBS Global A/S (Dinamarca)	222	100,00%	72.488	108.909	3.432
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(18.271)	(1.459)
JBS USA, Inc.	0,1	100,00%	1.507.394	1.457.310	113.757
SB Holdings, Inc	20	100,00%	16	2.216	(122)
JBS Confinamento Ltda.	30.001	100,00%	30.001	29.371	(618)
Inalca JBS S.p.A	280.000	50,00%	876.407	934.688	7.701

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

b) Movimentação de investimentos

	Saldo em 30.06.08	Adição (Baixa)	Ágio (amortização)	Varição Cambial	Equivalência patrimonial	Saldo em 30.09.08
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	39.107	-	-	-	(329)	38.778
JBS Global Investments S.A.	44.903	4.714	-	30.075	(9.195)	70.497
JBS Holding Internacional. S. A.	373.764	32.993	-	-	62.758	469.515
JBS Global A/S (Dinamarca)	108.910	7.272	-	8.821	1.897	126.900
Mouran Alimentos Ltda.	(12.789)	-	-	-	(1.863)	(14.652)
JBS USA, Inc.	2.174.023	-	(43.880)	275.985	208.592	2.614.720
SB Holdings, Inc	20.567	-	(853)	501	656	20.871
JBS Confinamento Ltda.	29.371	-	-	-	(111)	29.260
Inalca JBS S.p.A	740.982	(38.308)	-	53.835	13.462	769.971
Transf. para Outros passivos circulantes (Passivo a descoberto Mouran)	12.789					14.652
Total	3.531.627	6.671	(44.733)	369.217	275.867	4.140.512

c) Ágio
Na Controladora

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 877.609, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado no prazo de 5 anos. Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 foi amortizado ágio no montante, respectivamente, de R\$ 43.880 e R\$ 131.640, sendo o saldo acumulado de amortização de R\$ 204.775.

Em janeiro de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da SB Holdings, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 21.725, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos. Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 foi amortizado ágio no montante, respectivamente, de R\$ 853 e R\$ 2.537, sendo o saldo acumulado de amortização de R\$ 4.226.

Em março de 2008 a Companhia adquiriu 50% do capital social da Inalca S.p.A., a qual passou a se chamar Inalca JBS, tendo apurado um ágio de EUR 94.181 mil que corresponde em 30 de setembro de 2008 a R\$ 253.637, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos.

Conforme descrito na nota 18 d), a Companhia pretende excluir permanentemente do cômputo dos dividendos a futura amortização desses ágios.

Em controlada

Em 2007, A JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias, adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$53.341 mil pesos, que corresponde em 30 de setembro de 2008 a R\$ 32.597. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura e serão amortizados no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008
(Em milhares de reais)

11 Imobilizado
Controladora

	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					30.09.08	30.06.08
Imóveis	4%	407.508	116.742	(33.120)	491.130	446.058
Terra nua e terrenos	-	107.469	9.352	-	116.821	116.821
Máquinas e equipamentos	10%	303.343	45.795	(61.103)	288.035	258.830
Instalações	10%	93.711	21.815	(20.207)	95.319	89.381
Equipamentos de informática	20%	14.516	739	(7.061)	8.194	8.111
Veículos e aeronaves	20%	72.462	460	(43.607)	29.315	31.356
Obras em andamento	-	564.762	-	-	564.762	492.602
Outros	10 a 20%	19.640	3.877	(8.569)	14.948	13.878
		1.583.411	198.780	(173.667)	1.608.524	1.457.037

Consolidado

	Taxas médias anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
					30.09.08	30.06.08
Imóveis	3 a 20%	1.374.145	116.742	(154.749)	1.336.138	1.232.313
Terra nua e terrenos	-	413.543	9.352	(8.822)	414.073	387.457
Máquinas e equipamentos	8 a 10%	1.573.656	45.795	(561.780)	1.057.671	957.306
Instalações	10%	98.964	21.815	(20.811)	99.968	90.967
Equipamentos de informática	20 a 100%	61.752	739	(30.262)	32.229	31.020
Veículos e aeronaves	14 a 50%	104.081	460	(53.134)	51.407	51.465
Obras em andamento	-	792.347	-	-	792.347	644.688
Outros	10 a 100%	88.161	3.877	(37.412)	54.626	45.615
		4.506.649	198.780	(866.970)	3.838.459	3.440.831

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, suportada por laudo emitido pela empresa especializada SETAPE – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., de grande parte das unidades industriais acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Em 30 de setembro de 2008, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 198.780, a reserva de reavaliação é de R\$ 119.927 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 57.207. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 21.646.

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Commodities	178.217	171.171	721.681	630.634
Materiais e serviços	68.817	82.026	636.252	644.163
Produtos acabados	3.940	4.355	51.845	28.282
	250.974	257.552	1.409.778	1.303.079

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

13 Empréstimos e financiamentos
a) Controladora

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	30.09.08	30.06.08
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	268.981	231.672
		268.981	231.672
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 0,45%	523.734	369.866
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3,0%	172.137	267.003
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	533.698	444.499
Capital de giro	CDI e juros de 6,0%	101.192	-
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	426.173	358.706
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	583.838	498.464
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.498.699	1.350.136
		3.839.471	3.288.674
Total		4.108.452	3.520.346
Desmembramento:			
Passivo circulante		1.432.960	1.298.887
Passivo não circulante		2.675.492	2.221.459
		4.108.452	3.520.346
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2009		96.017	70.277
2010		515.385	280.952
2011		987.874	921.673
2012		279.030	258.568
2013		222.896	212.419
2016		574.290	477.570
		2.675.492	2.221.459

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

b) Consolidado

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	30.09.08	30.06.08
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado:			
FINAME / FINEM - Financiamentos a empreendimentos	TJLP, cesta de moedas do BNDES e juros de 3,0%	268.981	231.672
Notas de pagamento	Juros Libor, mais 1,75%	19.993	16.995
		288.974	248.667
Empréstimos para capital de giro:			
ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio	Variação cambial e juros Libor, mais 0,45%	628.253	439.986
EXIM - Fomento à exportação	TJLP e juros de 3,0%	172.137	267.003
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	533.698	444.499
Capital de giro - Dólares Americanos	Juros Libor, mais 1,1%	72.419	621.953
Capital de giro - Dólares Australianos	BBSY + 0.35%	97.118	122.860
Capital de giro - Euros	Euribor + Juros 0,15% a 1,75%	323.621	290.471
Capital de giro - Reais	CDI e juros de 6,0%	101.192	-
Pré-pagamento	Variação cambial e juros Libor, mais 1,0%	426.173	358.706
144-A	Variação cambial e juros de 10,5%	583.838	498.464
NCE / COMPROR	CDI e juros de 2,0%	1.524.226	1.375.005
		4.462.675	4.418.947
Total		4.751.649	4.667.614
Desmembramento:			
Passivo circulante		1.949.938	2.322.907
Passivo não circulante		2.801.711	2.344.707
		4.751.649	4.667.614
O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:			
2009		104.488	82.952
2010		539.177	305.689
2011		1.009.681	942.019
2012		299.549	277.326
2013		235.259	212.419
2016		613.557	524.302
		2.801.711	2.344.707

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela JBS S.A. e controlada, e representam US\$ 273.590 mil em 30 de setembro de 2008 (US\$ 232.342 mil em 30 de junho de 2008), destinados a financiamento das operações de exportações da Companhia.

Os pré-pagamentos representam US\$ 222.626 mil em 30 de setembro de 2008 (US\$ 225.332 mil em 30 de junho de 2008).

NCE/COMPROR – Trata-se de Notas de Crédito à Exportação associada à modalidade COMPROR para financiamentos de compra de matérias-primas destinadas à produção de produtos exportáveis.

EURO BONDS - Em 26 de janeiro e 8 de fevereiro de 2006, a Companhia efetuou uma captação de US\$ 200 milhões, com uma subsequente reabertura de US\$ 75 milhões, totalizando US\$ 275 milhões, por meio de Euro Bonds, com prazo de cinco anos para pagamento e coupon de 9,375% ao ano. A operação está garantida pela Companhia e pela sua controladora, J&F Participações S.A.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

144-A – Em 28 de julho de 2006, a Companhia realizou uma captação de US\$ 300 milhões, através da emissão de notas sob a regra 144-A, no mercado internacional, com prazo de 10 anos para pagamento e coupon de 10,5% ao ano. A operação está garantida pela Companhia.

14 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Salários e encargos sociais	23.968	25.817	78.708	74.739
Provisões para férias, 13 ^o e encargos previdenciários	48.438	43.079	156.100	118.794
Imposto de renda a recolher	-	4	29.056	37.177
ICMS a recolher	3.899	2.475	3.899	2.501
Outros	3.702	3.298	31.572	21.424
	80.007	74.673	299.335	254.635

15 Contingências

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 30 de setembro de 2008, estão assim representadas:

Controladora			Consolidado
	Processos	Número de ações	Valor provisionado
			Valor provisionado
Trabalhistas		1.079	5.606
Cíveis		466	12.815
Fiscais e previdenciários		152	24.665
Total		1.697	43.086

Processos fiscais e previdenciários
a) ICMS

A Companhia vem sofrendo diversas autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS, que segundo o Estado de São Paulo deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram pagos no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 118.000. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. As ações judiciais suspenderam as exigências do Estado de São Paulo. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos na maior parte desses procedimentos, razão pela qual constituiu provisão no montante de R\$ 826.

b) PIS / COFINS

A Companhia discute em processo administrativo, a incidência de PIS e COFINS, relativa ao alargamento de sua base de cálculo sobre receitas não operacionais, totalizando um valor de R\$ 6.969. Baseada na avaliação dos seus consultores legais e de recentes decisões do STF, a Administração constituiu uma provisão de R\$ 3.793.

c) CSLL

A Companhia é autora de ação judicial que objetiva autorizar a não incluir o lucro auferido nas exportações na base de cálculo da CSLL. O fundamento dessa ação é o fato de a Constituição Federal ter sido alterada para desonerar as exportações da incidência de contribuições federais. Considerando que a Receita Federal não admite que essa desoneração se estenda à CSLL, a questão foi levada ao Judiciário. A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que obterá êxito nessa demanda, razão pela qual não constituiu provisão para esta contingência.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

d) INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. O processo aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, referente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, no montante arbitrado de R\$ 69.194. A Companhia apresentou defesa nestes processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, por isto os citados processos encontram-se suspensos até decisão final do Mandado de Segurança.

Esta matéria está sendo discutida no Supremo Tribunal Federal, em uma ação proposta por empresa cuja atividade é similar à da Companhia, cujo julgamento já demonstra um placar de cinco votos em favor da inconstitucionalidade – dentre os dez votos possíveis – e até o momento nenhum Ministro votou contrariamente. Por este motivo, e com base em pareceres de consultores legais, e juristas renomados, a Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, razão pela qual a Administração não constitui provisão para esta contingência. Atualmente, a Companhia não está obrigada a proceder nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseado na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para esta contingência.

Contribuições Previdenciárias-Terceiras Entidades. O INSS efetuou lançamento fiscal para a cobrança de contribuições destinadas a terceiras entidades, em razão do erro no enquadramento no código do Fundo de Previdência e Assistência Social. O valor envolvido no processo administrativo é de aproximadamente R\$ 11.000. Com base em pareceres de consultores legais, a Administração entende que a probabilidade de perda é remota, razão pela qual não constituiu provisão para esta contingência.

e) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 100 processos fiscais e previdenciários, onde as contingências individualmente não apresentam relevância no contexto da Companhia. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 20.046.

Processos trabalhistas

Em 30 de setembro de 2008, a Companhia era parte em (i) 1.079 ações de natureza trabalhista e autos de infração lavrados pelas Delegacias Regionais do Trabalho envolvendo o valor total em discussão de R\$ 32.404; e (ii) 2 procedimentos instaurados pelo Ministério Público do Trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 258. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 5.606 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

Processos cíveis**a) Imóvel em Araputanga**

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S/A um Imóvel e Instalações Industriais localizados em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.

O Frigorífico Araputanga S/A era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia fluante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em junho de 2004, o Frigorífico Araputanga S/A ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. Nºs 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro das Escrituras de Compra e Venda.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

Atualmente, o processo está aguardando sentença, visto que o laudo pericial foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que os valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente a Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre esta espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada.

b) Indenização pelo Uso da Marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S/A que avalia a marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, onde se discute a propriedade do Frigorífico, no mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados eram comercializados com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzido somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é remoto e o provisionou em R\$ 600.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007. Atualmente, o Juízo Federal de Cáceres intimou as partes a se manifestarem a respeito da redistribuição àquele Juízo e determinou a reunião do processo à Ação Declaratória onde se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Após, a União será intimada a manifestar sobre possível interesse na causa. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre esta espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

c) Outros

A Companhia está envolvida em outros processos decorrentes, principalmente, de acidentes de trabalho onde se pleiteiam indenizações baseadas nos salários dos acidentados. Na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração, a expectativa de perda em 30 de setembro de 2008 é de R\$ 12.215.

16 Débito com terceiros para investimentos

Refere-se ao valor de 65 milhões de Euros a ser acrescido ao preço de compra da Inalca JBS caso a empresa atinja pelo menos um dos seguintes objetivos econômicos: EBITDA médio nos anos de 2008, 2009 e 2010 igual ou superior a 75 milhões de Euros ou, alternativamente, EBITDA igual ou superior a 90 milhões de Euros no exercício de 2010. Caso nenhum dos objetivos econômicos sejam atingidos, este débito será revertido contra o valor do ágio apurado quando da aquisição.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

17 Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia.

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social da Controladora

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2008	2007
Resultado contábil antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	316.422	49.177
Adições (Exclusões) líquidas:		
Diferenças permanentes (substancialmente equivalência patrimonial e variação cambial de investimentos)	(419.014)	180.611
Diferenças temporárias	11.933	(2.334)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(90.659)	227.454
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.435	(77.316)
	2.435	(77.316)
Diferenças temporárias	(11.933)	(2.334)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.057	(794)

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Ativo:				
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	20.308	17.666	343.392	290.123
	20.308	17.666	343.392	290.123
Passivo:				
. Sobre reserva de reavaliação	57.207	58.091	57.207	58.091
. Sobre depreciação, amortização e outras	-	-	407.478	350.928
	57.207	58.091	464.685	409.019

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de geração de lucros tributáveis futuros e estima recuperar os créditos tributários num prazo de até oito anos em função da expectativa de desfecho das causas geradoras das contingências.

18 Patrimônio líquido
a) Capital social

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 2 de janeiro de 2007, foi aprovada a reforma do Estatuto Social e o desdobramento das 52.523.990 ações existentes em 350.000.000 de ações ordinárias e sem valor nominal. Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 7 de março de 2007, foi aprovada nova reforma do Estatuto Social e o desdobramento dessas 350.000.000 de ações em 700.000.000.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

Em 28 de março de 2007, a Companhia aumentou o Capital Social através de oferta pública de distribuição primária de 150.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de R\$ 8,00 por ação, sendo a importância de R\$ 39.224 destinada a formação do capital social e a diferença, no montante de R\$ 1.160.776, destinada a formação de reserva de capital.

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2007 foi aprovada a subscrição privada de 227.400.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de R\$ 8,1523 por ação, que corresponde a R\$ 1.853.833 gerando uma reserva de capital de R\$ 207. O BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (BNDESPAR) subscreveu uma parcela relevante das novas ações ordinárias representativas do capital social da Companhia. A subscrição de ações de emissão da Companhia pelo BNDESPAR se deu mediante a cessão de parcela do direito de preferência dos acionistas J&F e ZMF na subscrição dessas novas ações.

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 2008 foi aprovada a subscrição privada de 360.678.926 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$ 7,07 por ação, que corresponde a R\$ 2.550.000, gerando uma reserva de capital de R\$ 279. O BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (BNDESPAR) e o PROT - Fundo de investimentos em Participações (PROT) subscreveram uma parcela relevante das novas ações ordinárias representativas do capital social da Companhia. A subscrição de ações de emissão da Companhia pelo BNDESPAR e PROT se deu mediante a cessão de parcela do direito de preferência dos acionistas J&F e ZMF na subscrição dessas novas ações, conforme acordo de investimento celebrado em 18 de março de 2008.

O Capital Social, subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2008 é representado por 1.438.078.926 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra e) abaixo, 26.822.800 ações estão mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 22.600.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reservas estatutárias**Legal**

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

c) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d) Dividendos

Serão distribuídos dividendos obrigatórios não inferiores, em cada exercício, a 25% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Companhia considerando que tem gerado EBITDA positivo, deliberou que para o cômputo dos dividendos sejam excluídas as perdas cambiais dos investimentos permanentes mantidos em moeda estrangeira e o valor da amortização do ágio apurado na aquisição dos investimentos efetuados no exterior.

e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia, baseado no que dispõe o seu Estatuto Social e atendidas as exigências das Instruções CVM nº 10/80, 268/97 e 390/03, autorizou a aquisição de até 39.230.164 ações de emissão própria para manutenção em tesouraria e posterior alienação para pagamento de novos investimentos, sem redução do capital social.

Em 30 de setembro de 2008, a Companhia mantinha 26.822.800 ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 6,13, sendo que os preços mínimos e máximos de aquisição foram de R\$ 4,42 e R\$ 8,53, respectivamente, não tendo ocorrido alienação das ações adquiridas.

O valor de mercado conforme negociação na data de 30 de setembro de 2008 era de R\$ 4,74.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

19 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30 de setembro de		Trimestre findo em 30 de setembro de	
	2008	2007	2008	2007
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	225.201	(16.497)	232.099	(43.802)
Resultado financeiro com derivativos	261.594	(54.927)	278.187	(73.531)
Juros Passivos	(103.882)	(53.677)	(130.397)	(77.866)
Juros Ativos	37.850	8.684	38.323	18.974
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(4.621)	(13.543)	(9.522)	(12.819)
	416.142	(129.960)	408.690	(189.044)

O resultado financeiro do trimestre findo em 30 de setembro de 2008 está afetado positivamente, de forma significativa, pela variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira. O impacto da referida variação cambial no resultado financeiro consolidado é de R\$ 423.853 e não afetou o EBITDA.

20 Despesas extraordinárias

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30 de setembro de		Trimestre findo em 30 de setembro de	
	2008	2007	2008	2007
Despesa com BONDS	(35.691)	-	(35.691)	-
Despesa com abertura de capital	-	(1.653)	-	(1.653)
	(35.691)	(1.653)	(35.691)	(1.653)

Referem-se a despesas não recorrentes referentes ao processo de "consent solicitation" dos EURO BONDS e notas sob a regra 144-A descritas na nota 13.

21 Remuneração dos administradores

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007 foi de R\$ 2.250.

22 Cobertura de seguros

É política da Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros de acordo com a sua natureza. Em decorrência dos ativos segurados estarem multi-localizados, a Companhia contrata seguro com o conceito de perda máxima possível por unidade operacional. Os principais eventos segurados são: incêndio; inundação e desmoronamento.

Em 30 de setembro de 2008 o limite máximo individual de cobertura era R\$ 99.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de setembro de 2008 de US\$ 32 milhões (equivalente a R\$ 61.258).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de setembro de 2008 de US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 382.860).

Para a controlada Inalca JBS, localizada na Itália, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de setembro de 2008 de € 141 milhões (equivalente a R\$ 379.726).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio, risco de créditos, taxas de juros e preços na compra de gado. Esses riscos são administrados pela Tesouraria, área responsável pela gestão de riscos por meio de sistema de cálculo estatístico de “VAR - Value at Risk”, e monitorados permanentemente pelo comitê financeiro e por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos, determinando os limites de posição e exposição.

a) Riscos de taxas de câmbio e juros

O risco de variação cambial e taxas de juros sobre os empréstimos, financiamentos, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, estoques e outras obrigações eventuais, denominadas em moeda estrangeira, são protegidos por instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de troca de moeda - “swap” (Dólar para CDI), contratos de troca de taxas (Libor para taxas pré ou vice-versa ou CDI) e contratos de mercado futuro em Bolsa de Valores, e contratos a termo de moedas - “forwards”. Os valores nominais destes contratos não são registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de moeda, realizados e não liquidados financeiramente e os ajustes diários de posição de contratos futuros de moeda na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, em 30 de setembro de 2008, estão registrados nas demonstrações financeiras, respectivamente, nas rubricas “Valores a receber de contratos futuros” e “Valores a pagar de contratos futuros”.

b) Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber, que é minimizado com a pulverização da carteira, uma vez que não possui clientes ou grupo empresarial, representando mais de 10% do faturamento consolidado e na concessão de créditos com bons índices financeiros e operacionais.

c) Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro.

d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizadas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros e contratos de derivativos em 30 de setembro de 2008 foram estimados com base em preços cotados no mercado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

e) Informações sobre Instrumentos financeiros

A seguir são apresentados os ativos e passivos expostos a riscos que estão sujeitos a instrumentos derivativos, bem como, os efeitos dessas contas no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2008:

EXPOSIÇÃO	30.09.08	30.06.08	Efeitos no resultado	
			Variação cambial	Derivativos
OPERACIONAL				
Contas a Receber - US\$ / € / £	570.869	325.869	82.198	(74.928)
Investimentos - US\$ / €	3.427.908	2.888.882	356.362	-
Estoque destinado à exportação - @ boi	75.816	74.637	-	6.022
Pedidos de venda - US\$ / € / £	684.981	433.689	-	(62.447)
Subtotal	4.759.574	3.723.077	438.560	(131.353)
FINANCEIRO				
Créditos com controladas - US\$ / €	946.820	261.333	152.318	
Firme compromisso para aquisição de investimentos - US\$	(1.914.300)	(2.467.000)	-	
Empréstimos e financiamentos - US\$	(2.067.443)	(1.671.535)	(365.449)	
Importações a pagar - US\$	(17.522)	(28.268)	(228)	
Valores a receber (a pagar) de contratos futuros, líquido	(63.171)	(8.096)	-	392.947
Subtotal	(3.115.616)	(3.913.566)	(213.359)	392.947
TOTAL	1.643.958	(190.489)	225.201	261.594

Investimentos e Firme compromisso para aquisição de investimentos - Foi deliberado em reunião do Conselho de Administração a não realização do Hedge dos investimentos em empresas no exterior, bem como ficou definido que entre a contratação e o fechamento de qualquer nova aquisição de empresas no exterior deverá ser efetuado o Hedge nesse intervalo de tempo.

Pedidos de venda - O nocional não é registrado no balanço patrimonial, portanto, os efeitos da variação do derivativo serão compensados quando do efetivo faturamento pela cotação da moeda estrangeira no dia da emissão das notas fiscais.

Firme compromisso para aquisição de investimentos - O nocional não é registrado no balanço patrimonial, portanto, os efeitos da variação do derivativo serão compensados quando do fechamento da operação.

Créditos com controladas - Para os créditos com empresas controladas no exterior não são realizados Hedges, por terem as mesmas características dos investimentos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008

(Em milhares de reais)

24 Contrato de aquisição em andamento**National Beef**

Em 4 de março de 2008, a Companhia celebrou um "Membership Interest Purchase Agreement" visando à aquisição, direta ou indiretamente, da totalidade da participação societária representativa do capital social da National Beef, sociedade constituída de acordo com as leis de Delaware, Estados Unidos da América, e que abate e comercializa carne bovina, cortes de carne embalados e customizados e subprodutos bovinos. O fechamento da operação contemplada no Contrato está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais em negócios dessa natureza, dentre as quais a aprovação pelas autoridades governamentais. O Departamento de Justiça dos Estados Unidos arquivou queixa na Corte do Distrito Federal em objeção a aquisição. A Companhia pretende defender essa questão na corte.

A National Beef possui três plantas de abate de bovinos, uma em Dodge City/Kansas, uma em Liberal/Kansas e uma em Brawley/Califórnia; duas plantas de processamento de cortes de carne embalados e customizados, especializadas em produtos para venda a varejistas com destino ao consumidor final situadas em Hummels Wharf/Pensilvânia e Moultrie/Geórgia; uma planta especializada em produtos porcionados para estabelecimentos comerciais e consumidor final em Kansas City/Missouri; e uma transportadora, com cerca de 1.200 veículos entre transporte refrigerado e de gado vivo, localizada em Liberal/Kansas.

De acordo com o Contrato, a Companhia pagará aos membros da National Beef o valor total de US\$ 560 milhões, dos quais aproximadamente US\$ 465 milhões serão pagos em dinheiro e US\$ 95 milhões serão pagos em ações de emissão da Companhia. No fechamento da operação, a Companhia assumirá as dívidas e outros passivos da National Beef, resultando em um valor de firma (enterprise value) de aproximadamente US\$ 970 milhões. A Companhia pretende utilizar ações de sua emissão em tesouraria para realizar o pagamento da parcela do preço de aquisição.

25 Evento Subsequente

Em 23 de outubro de 2008 a Companhia completou, através de sua subsidiária JBS USA, por US\$565 milhões, a aquisição da unidade de carne bovina do Grupo Smithfield e também das suas operações de confinamento conhecidas como Five Rivers.

A Smithfield possui quatro plantas de abate de bovinos, situadas em Green Bay/Wisconsin, Plainwell/Michigan, Souderton/Pensilvânia e Tolleson/Arizona; uma graxaria em Elroy/Pensilvânia; uma unidade de confinamento de bovinos em South Charleston/Ohio; e uma transportadora, com cerca de 120 veículos de transporte refrigerado. A Smithfield processa aproximadamente 680 mil toneladas de carne bovina in natura por ano.

A Five Rivers possui dez unidades de confinamento de bovinos com capacidade para 820.000 cabeças localizadas nos estados do Colorado, Idaho, Kansas, Oklahoma e Texas.

26 Informações relevantes - Demonstração do fluxo de caixa dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e 2007

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do período	322.914	(28.933)	322.914	(28.933)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	48.372	42.147	160.941	82.118
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.185	629	6.142	1.212
. Amortização de ágio de investimento	134.177	1.293	134.177	1.293
. Participações de minoritários	-	-	(932)	1.689
. Resultado de equivalência patrimonial	(214.780)	125.015	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	1.608	11.325	3.004	14.004
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.057)	(1.347)	82.917	(1.060)
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	72.735	58.416	208.656	68.367
. Provisão para contingências	(2.893)	(2.949)	(10.789)	(4.115)
	361.261	205.596	907.030	134.575
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(374.735)	62.592	(800.193)	(45.368)
Redução (aumento) nos estoques	(216.925)	53.298	(698.683)	(66.370)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(89.040)	5.229	(115.084)	31.803
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	13.795	(54.876)	(551.728)	(32.679)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	(862.864)	37.761	(14.811)	-
Aumento (redução) com fornecedores	(104.733)	62.521	126.350	127.325
Aumento (redução) em outros passivos circ e não circulantes	208.139	50.274	801.473	33.565
. Efeito líquido do capital de giro de empresa adquirida	-	-	(147.353)	58.913
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	(1.065.102)	422.395	(492.999)	241.764
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(330.489)	(329.415)	(709.894)	(458.895)
Adições no diferido	(2.534)	-	(2.776)	-
Adições nos investimentos	(1.696.360)	(2.055.711)	(327.973)	(601.625)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(2.029.383)	(2.385.126)	(1.040.643)	(1.060.520)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	2.844.292	1.293.110	3.043.993	2.842.912
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.380.866)	(1.498.325)	(3.022.246)	(3.718.259)
Aumento de capital e ágio de subscrição	2.550.279	3.054.040	2.550.279	3.054.040
Aquisição de ações de emissão própria	(164.511)	-	(164.511)	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	3.849.194	2.848.825	2.407.515	2.178.693
Variação líquida no período	754.709	886.094	873.873	1.359.937
Disponibilidades e aplicações financeiras no início do período	869.784	199.721	1.381.703	261.071
Disponibilidades e aplicações financeiras no final do período	1.624.493	1.085.815	2.255.576	1.621.008

27 Informações relevantes - Demonstração do fluxo de caixa dos trimestres findos em 30 de setembro de 2008 e 2007

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do período	693.979	(78.304)	693.979	(78.304)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	16.761	14.328	52.684	44.219
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.160	(734)	4.211	169
. Amortização de ágio de investimento	44.733	426	44.733	426
. Participações de minoritários	-	-	(362)	-
. Resultado de equivalência patrimonial	(275.867)	83.615	-	-
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	783	155	2.178	731
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.642)	678	57.738	1.143
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(153.652)	65.195	152.943	68.393
. Provisão para contingências	(2.893)	(4.924)	(7.502)	(6.304)
	323.362	80.435	1.000.602	30.473
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(168.131)	29.558	(253.313)	6.361
Redução (aumento) nos estoques	7.542	65.701	(217.637)	26.203
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(31.867)	7.105	(42.381)	(9.902)
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	(4.871)	(30.181)	(167.107)	(34.860)
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	(577.310)	7.434	(7.341)	-
Aumento (redução) com fornecedores	(6.807)	66.590	100.167	73.899
Aumento (redução) em outros passivos circ e não circulantes	47.188	3.425	181.693	(18.148)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	(410.894)	230.067	594.683	74.026
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(169.031)	(92.884)	(226.567)	(132.907)
Adições no diferido	(1.284)	-	(1.267)	-
Adições nos investimentos	(6.671)	(1.871.660)	(3.130)	(580.708)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(176.986)	(1.964.544)	(230.964)	(713.615)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	588.210	824.579	680.764	2.296.722
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(467.819)	(595.551)	(1.222.022)	(2.765.461)
Aumento de capital e ágio de subscrição	-	1.854.040	-	1.854.040
Aquisição de ações de emissão própria	(36.772)	-	(36.772)	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	83.619	2.083.068	(578.030)	1.385.301
Variação líquida no período	(504.261)	348.591	(214.311)	745.711
Disponibilidades e aplicações financeiras no início do período	2.128.754	737.224	2.469.887	875.297
Disponibilidades e aplicações financeiras no final do período	1.624.493	1.085.815	2.255.576	1.621.008

* * * * *